



NOTA DE REPUDIO

Posicionamento da Associação Nacional dos Centros de Defesas da Criança e Adolescente (ANCED/Seção DCI Brasil) sobre o caso de tortura na cidade de São Paulo

A Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (ANCED/Seção DCI Brasil,) organização da sociedade civil que atua na defesa dos direitos da infância brasileira vem publicamente reiterar e reafirmar seu repúdio diante do caso ocorrido com adolescente de 17 anos que foi torturado na cidade de São Paulo.

Comprometida com os direitos humanos de crianças e adolescentes e com a justiça social para a população infanto-juvenil, a ANCED registra publicamente a indignação com a sessão de tortura cometida pelos seguranças do supermercado Ricoy, localizado na Vila Joaniza, zona sul de São Paulo.

A ANCED exige das autoridades competentes o cumprimento das responsabilidades legais na investigação do caso e o apoio assistencial e psicológico ao adolescente que foi amordaçado, chicoteado e ameaçado de morte pelos seguranças do supermercado Ricoy. Este é o cenário de extrema violência legitimado pelo discurso público de ódio que tomou conta da sociedade, que encontra amparo nas atitudes do governo Bolsonaro contra a defesa de direitos humanos, que desafia a todos nós.

Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (Anced/Seção DCI Brasil)

Brasília, 04 de setembro de 2019.